



Competindo pela Sustentabilidade: Estratégias LEED em Projetos de Espaços Esportivos

Deborah Joaquim Balan ¹; Patricia Bruder Barbosa Olini ²

¹ Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar – UniCesumar. ra-20140017-2@alunos.unicesumar.edu.br. ² Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar – UniCesumar. patricia.olini@unicesumar.edu.br

RESUMO

Introdução: Este trabalho analisa as exigências da certificação LEED na categoria de Localização e Transporte para edificações esportivas, contribuindo de forma didática e acessível para o alcance da aplicação projetual das estratégias exigidas. Edifícios esportivos são cruciais não apenas para a saúde e inclusão social, mas também para o ambiente urbano, e a certificação busca minimizar seu impacto ambiental. A pesquisa destaca a importância de práticas sustentáveis, e essa motivação do estudo vem da necessidade de diretrizes claras para a implementação, garantindo sustentabilidade e inclusão, com grande relevância pois avança para diversas escalas, criando ambientes inclusivos e modelos de sustentabilidade urbana.

Objetivo: Diante desse cenário, essa pesquisa objetiva compreender e sintetizar as exigências da certificação LEED para edificações esportivas, com o recorte para o viés urbano, contribuindo de forma didática e acessível para o alcance da aplicação projetual das estratégias exigidas. Para isso, o artigo busca entender os requisitos e estratégias necessárias para a certificação do selo LEED.v4 - BC+C (New Construction) com enfoque da discussão nos critérios da categoria Localização e Transporte, em seus respectivos níveis de abordagem e suas especificidades.

Metodologia: A metodologia deste estudo envolve a seleção e análise de três edifícios esportivos com certificação LEED: Poliesportivo Camp del Ferro e Polideportivo Turó de la Peira, na Espanha, e o SESC Birigui, no Brasil. Esses exemplos são analisados para entender as estratégias de design que integram cada edifício ao contexto urbano e avaliar se a certificação LEED é um fator determinante na sustentabilidade dessas construções. O estudo adota uma análise comparativa de correlatos, seguindo o método de Natália Aurélio de Sá, que utiliza os níveis de entendimento de Panofsky: focando especificamente na fase iconológica (interpretação do significado intrínseca), que examina fatores externos às estratégias arquitetônicas. A pesquisa inclui revisões bibliográficas e documentais sobre sustentabilidade, certificação LEED, arquitetura esportiva e urbanismo sustentável. O foco principal está nas exigências da categoria de Localização e Transporte do LEED v4, explorando como essas práticas podem promover acessibilidade e inclusão. O estudo visa criar um ambiente mais saudável e confortável para os usuários, destacando a importância social de promover a inclusão em instalações esportivas. Ao entender essas estratégias, busca-se oferecer diretrizes que incentivem a adoção de práticas sustentáveis e inclusivas em novos projetos arquitetônicos. **Resultados:** O artigo destaca a importância da sustentabilidade, sustentáveis exigidas pela certificação LEED na categoria Localização e Transporte em áreas urbanas densas, então são destacadas estratégias específicas utilizadas em projetos que podem servir como referência na escolha de terrenos para a implantação de empreendimentos



sustentáveis, como centros esportivos certificados pelo LEED ou outras novas construções que buscam atender a padrões ambientais e de sustentabilidade. A partir dessas dificuldades, entende-se que nem todo cenário é favorável nessas regiões adensadas, a mobilidade de pedestres é frequentemente prejudicada pela falta de infraestrutura adequada, como calçadas e transportes alternativos, uma situação comum em áreas mais interioranas, como Birigui. O artigo ressalta estratégias específicas que podem servir como referência na escolha de terrenos para empreendimentos sustentáveis, como centros esportivos certificados pelo LEED e outras construções que buscam atender a padrões ambientais. As estratégias propostas envolvem diversas medidas para tornar o desenvolvimento mais sustentável e integrado ao ambiente. Primeiramente, recomenda-se escolher terrenos que não sejam ambientalmente sensíveis, como florestas nativas ou regiões alagáveis, contribuindo assim para a melhoria do entorno dessas áreas. Além disso, é aconselhável optar por terrenos que ajudem a revitalizar áreas históricas ou superadensadas, promovendo um impacto positivo na comunidade local. Implementar um mix de usos no empreendimento é fundamental, e a acessibilidade deve ser garantida até 800 metros da entrada principal, com pontuação adicional por diversidade de usos. Para facilitar o acesso dos usuários, é essencial oferecer várias opções de mobilidade, como ônibus, metrô, bicicleta e caminhadas. Nesse sentido, é recomendada a oferta de facilidades para ciclistas, incluindo bicicletários de curto e longo prazo e vestiários com duchas. Outra estratégia importante é a minimização da oferta de estacionamento, a fim de desencorajar o uso de veículos motorizados. Por fim, destaca-se a importância de implementar infraestrutura para recarga de automóveis não movidos a combustíveis fósseis, promovendo assim o uso de tecnologias sustentáveis. Dessa forma, essas estratégias visam não apenas a sustentabilidade ambiental, mas também a melhoria da qualidade de vida nas áreas urbanas. **Considerações Finais:** O artigo enfatiza a necessidade de integrar políticas de desenvolvimento urbano com iniciativas de proteção ambiental para enfrentar os desafios contemporâneos de sustentabilidade, principalmente ligados a arquitetura esportiva. Promover essa integração não só mitiga os impactos negativos das atividades urbanas no meio ambiente, mas também cria ambientes urbanos mais resilientes e adaptáveis às mudanças climáticas. Isso exige a adoção de práticas mais sustentáveis, viabilizadas com a ajuda do LEED, e a reavaliação dos modelos de planejamento urbano, priorizando o uso eficiente de recursos naturais, a preservação da biodiversidade e a melhoria da qualidade de vida, garantindo um futuro sustentável para as gerações atuais e futuras

Palavras-chave: Arquitetura esportiva; Certificação LEED; Urbanismo sustentável.